CAPAL
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Relatório **Anual** *2015*

Erik Bosch
Diretor Presidente

Mensagem do Presidente

2015, ano muito bagunçado, em que a economia não andou e o cenário político foi desastroso. Vemos uma Operação Lava Jato que não para de prender ou deter pessoas do alto escalão das empresas e dos partidos políticos, além da perda do grau de investimento do país. E é nesse ambiente turbulento que temos de tocar os negócios da Cooperativa. O câmbio nervoso e instável, sensível ao noticiário político e econômico, tem sido relativamente favorável ao agronegócio brasileiro, até agora.

Olhando para o agronegócio mundial, percebemos que pelas questões climáticas a produção de alimentos está sempre sob pressão. Apesar das novas tecnologias e da eficiência no campo, temos os desastres climáticos que modificam significativamente a oferta.

Em tempos de crise acende-se a luz vermelha, é preciso agir, temos de eleger prioridades e começar a cortar excessos. As crises não atingem a todos da mesma forma, há setores mais ou menos afetados.
Ciente desta realidade, a Cooperativa apoia e estimula o desenvolvimento tecnológico nos diversos segmentos, para que continuem competitivos no mercado. Destacamos aqui o plantio com precisão, um novo serviço à disposição dos associados Capal.

Mesmo neste ambiente delicado, o momento é de felicitações aos nossos competentes executivos, que sob a liderança do superintendente Adilson Fuga, conseguiram engajar todos no cumprimento das metas traçadas.

É muito gratificante trabalhar com pessoas que estão comprometidas com o sucesso das nossas atividades. Vamos juntos, firmes neste novo ano, e peço a Deus que capacite e abençoe a todos nós.

Índice

03 Apresentação
04 Unidades
05 Área de atuação
06 Administração

07 **Aconteceu em 2015**

08 Responsabilidade social
09 Capacitação e desenvolvimento
11 Destaques

14 **Análise do desempenho**

15 Gráficos
17 Situação Financeira
18 Balanço Social

21 **Demonstração contábeis**

27 Notas Explicativas
48 Relatório dos Auditores Independentes
49 Parecer do Conselho Fiscal

Expediente

Capal Cooperativa Agroindustrial
Rua Saladino de Castro, 1375 Arapoti-PR

Produção:
Marco Antônio Pessanha Rumen
Alessandra Heuer

Diagramação:
Kleverton Gabriel

Impressão:
Gráfica Idealiza

Apresentação

Este Relatório Anual de Gestão mostra que 2015 foi um ano de trabalho árduo, ainda assim, foram alcançados resultados satisfatórios, dentro do planejado, em que pese os investimentos na Unidade Industrial de Carnes e no Moinho de Trigo ainda não apresentarem retorno.
Para o próximo período nossa expectativa é manter o nível de crescimento.
Esse olhar positivo para 2016 é reflexo de um planejamento firme, com foco na satisfação do associado e nos resultados da Cooperativa.

Nossas Marcas

Unidades

MATRIZ
Rua Saladino de Castro, 1375
Arapoti-Pr | 84990-000
43 3512 1000 Fax: 43 3557-1633
CNPJ. 78.320.397/0001-96 IE. 206.00054-62

UNIDADE ITARARÉ
Rua Orlando Albert nº 800 Parque Centenário
Itararé-Sp | 18460-000
15 3532 4434 Fax: 15 3532-6100
CNPJ. 78.320.397/0002-77 IE. 380.010.279.110

UNIDADE WENCESLAU BRAZ
Rod. PR 422 KM 35
Wenceslau Braz-PR | 84950-000
43 3513 1003 Fax : 43 3528 1023
CNPJ. 78.320.397/0009-43 IE. 90414275-12

LOJA AGROPECUÁRIA WENCESLAU BRAZ
Rua Santos Dumont, nº 260-A Centro
Wenceslau Braz-PR | 84950-000
43 3528 1132 Fax: 43 3528 1023 | CNPJ. 78.320.397/0008-62 IE. 507.01626-03

UNIDADE CARLÓPOLIS
Rua Benedito Salles Q1 L1 Parque Industrial
Carlópolis-Pr | 86420-000
43 3566 1235 Fax: 43 3566 1414
CNPJ. 78.320.397/0007-81 IE. 503.00886-64

UNIDADE TAQUARITUBA 1
Rod. SP-249 Lageado
Taquarituba-Sp | 18740-000
14 3762 9999 Fax: 14 3762 9999
CNPJ. 78.320.397/0010-87 IE. 685.089.665.115

UNIDADE TAQUARITUBA 2
Rod. SP-255 KM 325 Bairro Pico
Taquarituba-SP | 18740-000
14 3762 9999 Fax : 14 3762 9999
CNPJ. 78.320.397/0013-20 IE. 685.000.840.113

UNIDADE TAQUARIVAÍ 1
Rod. Francisco Alves Negrão - SP 258 KM 254
Bairro Das Pedrinhas | Taquarivai-SP | 18425-000
15 35841085 Fax: 15 3584 6107
CNPJ. 78.320.397/0011-68 IE. 763.055.810.119

UNIDADE TAQUARIVAÍ 2
Rod. Francisco Alves Negrão - SP 258 - KM 254,4
Bairro Pedrinhas | Taquarivaí-SP | 18425-000
CNPJ. 78.320.397/0016-72 IE. 763.007.782.119
15 3584-1085

UNIDADE JOAQUIM TÁVORA
Rod. Est. Parigot de Souza, PR 092 Zona Ind. 02
Joaquim Távora-PR | 18425-000
43 9152 0679
CNPJ. 78.320.397/0014-00 IE. 9058274213

UNIDADE SANTANA DO ITARARÉ
Av. Padre Antônio Otero Soares 745 Vila Koproski
Santana do Itararé - PR | 84970-000
43 3526 1398
CNPJ. 78.320.397/0015-91 IE. 9062149385

UNIDADE FARTURA
Rua Germano de Oliveira, s/n
Fartura – SP | 18870-970
CNPJ. 78.320.397/0017-53 IE. 302.022.626.112
14 3382-3380

POSTO DE COMBUSTÍVEL
Rua: Saladino de Castro, 746 Centro
Arapoti – PR | 84990-000
43 3512 1005
CNPJ. 78.320.397/0004-39 IE. 20600499-15

Área de atuação

Administração

Diretores

Erik Bosch
Diretor Presidente

Jan Noordegraaf Neto
Diretor Vice-Presidente

Jan Willem Salomons
Diretor Secretário

Conselheiros Efetivos

Stefano Elgersma

Nicolaas Arie Elgersma

Itavico Dognani

Celso Lourenço Lopes

Conselho Fiscal

Conselheiros Efetivos

Ronaldo Zambianco

Wielfred Alberts

Korstiaan Bronkhorst

Conselheiros Suplentes

Evandro Dell´Anhol

Miguel Pulz

Maurício Lúcio Martins

Gerências

Adilson Roberto Fuga
Superintendente

Marco Antônio Pessanha Rumen
Gerente Financeiro

Lourenço Teixeira
Gerente Industrial

Eliel Magalhães Leandro
Gerente Comercial

Heron Conrado do Carmo Ferreira
Gerente de Unidade - Itararé

Marcelo Alvarez Ferreira
Gerente de Unidade
Wenceslau Braz e Taquarivaí

Claudinei Vieira
Gerente de Unidade
Carlópolis, Joaquim Távora e Fartura

Femmo Geert Salomons
Gerente do Departamento de Assistência Técnica Agrícola

César Rodrigues de Almeida
Gerente Operacional

Edson José de Carvalho
Gerente de T.I.

Francisco Anselmo Ribeiro
Gerente de Compras

Joana Rocha Meira Hermenegildo
Encarregada de Unidade
Taquarituba

Vanusa Carla de Freitas Ferreira
Encarregada de Unidade
Taquarivaí

Aconteceu em **2015**

Responsabilidade Social

A CAPAL cumpre seu compromisso de atuar de forma ética, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social. O incentivo à qualidade de vida dos associados, funcionários e comunidade é visto nos diversos projetos sociais.
A Cooperativa também se preocupa com o meio ambiente, adaptando seus projetos e ações para que colaborem com a preservação e recuperação dos recursos naturais.

Dia C Dia de Cooperar

A CAPAL, em parceria com as cooperativas Ceral e Sicredi Capal, realizou a ação "Dia C – Dia de Cooperar", em 4 de julho, Dia Internacional do Cooperativismo.
70 voluntários participaram da ação "Juntos pelo bem da criança e do adolescente", beneficiando o PACAA – Programa de Atendimento à Criança e ao Adolescente. A ação contemplava a pintura interna e externa do prédio principal, revitalização da fachada e jardins, limpeza e organização, além da criação de um espaço de convivência. Também foram feitos pequenos reparos como troca de torneiras, espelhos, conserto de corrimão, entre outros.
A ONG PACAA atua desde 1989 na cidade, atendendo no contraturno escolar, crianças e adolescentes que necessitam de apoio social e educativo. Atualmente 194 alunos, de 7 a 17 anos frequentam a instituição, onde são oferecidas aulas de música, dança, artesanato, pintura, informática, entre outras, além do reforço escolar.

Campanha do cobertor e fraldas geriátricas

Funcionários e cooperados de todas as filiais foram mobilizados nas tradicionais campanhas para arrecadação de cobertores e fraldas geriátricas, distribuídos em entidades assistenciais, nas cidades de Arapoti, Wenceslau Braz, Taquarivaí, Taquarituba, Carlópolis, Joaquim Távora e Itararé.

Cobertores arrecadados:	**1.104 unidades**
Fraldas arrecadadas:	**1.031 pacotes**

Apoio ao esporte de Taquarituba

Dando continuidade ao apoio à equipe de atletas portadores de deficiência da cidade de Taquarituba-SP, a Capal fez a doação de mais um jogo de uniforme completo.

São ao todo 15 atletas, adolescentes e adultos, que competem nas modalidades natação, atletismo, lançamento de disco e dardo, arremesso de peso e corrida.
Ainda em apoio ao esporte de Taquarituba, a Capal patrocinou a Copa de Futebol de Campo do município.

Doação para AASCA
Associação de Assistência Social Cristã de Arapoti

A Capal doou em 2015, o valor de 8 mil reais para a AASCA, que realiza trabalho educacional e recreativo com crianças, adolescentes e mães, nas comunidades carentes de Arapoti.

Capacitação e Desenvolvimento

O desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários e cooperados é visto com seriedade na CAPAL, que segue investindo constantemente no aperfeiçoamento e formação, através de cursos, reuniões técnicas e palestras.

Curso Cooperativismo

245 funcionários participaram do curso de educação cooperativista, que teve como objetivo proporcionar aos colaboradores capacitação quanto à identidade e essência da cooperativa e abordou a história do cooperativismo, doutrina e organização cooperativista, além de explicar e reforçar as diferenças entre uma cooperativa e uma empresa capital.
O professor Ney Guimarães, pedagogo especializado em Cooperativismo e em Pedagogia da Cooperação e metodologias colaborativas, conduziu o curso de forma dinâmica, reforçando os valores morais, a ética e a importância da família.

Pós graduação in company

A segunda turma de Pós Graduação em Gestão Estratégica e Agronegócio, com 40 alunos, concluiu seu curso em 2015. O programa de Pós Graduação, promovido pela Capal em parceria com o Sescoop/PR, é oferecido a funcionários e cooperados, os quais recebem incentivo através de bolsa de estudos. Em julho deste mesmo ano 40 alunos deram início à terceira turma.

Segurança do Trabalho

Todos os anos a Capal promove a SIPAT - Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho, em novembro. Em três dias de programação, a SIPAT abordou o tema Segurança do Trabalho através de palestra, dinâmicas e teatro.
A participação efetiva dos funcionários na apresentação das atividades já é destaque, mostrando o engajamento e o envolvimento dos mesmos com o tema.

Investimentos constantes são feitos para assegurar a segurança e bem estar do trabalhador. Em 2015 as filiais de Wenceslau Braz e Taquarivaí iniciaram a sua própria Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, a fim de atuar de forma mais rápida e efetiva na prevenção e conscientização.

Dias de Campo e Reuniões Técnicas

Proporcionar aprendizado e desenvolvimento para associados, essa é a finalidade das reuniões técnicas, palestras e Dias de Campo.
Nestas oportunidades são apresentadas ao produtor as novidades do setor e repassadas informações e orientações importantes.

Visitas Técnicas

O modelo inovador de gestão da Cooperativa e a ampla e eficiente estrutura operacional atraem muitos visitantes, interessados em sua história e funcionamento. A CAPAL recebeu com satisfação a visita de mais de 15 grupos em 2015.

1. A CAPAL fez parte da missão de estudos dos alunos do Programa de Desenvolvimento de Líderes das Cooperativas do Mato Grosso do Sul. Neste encontro os visitantes conheceram detalhes da história da CAPAL, contados pelo presidente Erik Bosch, e também os grandes números e características principais da Cooperativa, apresentados pelo gerente financeiro, Marco Rumen.

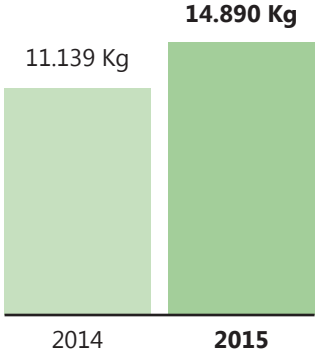
Toda a apresentação foi baseada nas ações e boas práticas que garantem a fidelização e o bom relacionamento com os associados.

Dando continuidade, os visitantes conhecerem a estrutura operacional da Capal e após foram recebidos no Museu do Imigrante Holandês, onde é preservada e apresentada a história da imigração e da colonização do município de Arapoti, bem como os primeiros passos da Cooperativa.

2. A filial de Taquarivaí recebeu a visita de um grupo de 42 alunos do Colégio Agrícola da cidade. Eles estão cursando a disciplina de associativismo e cooperativismo e puderam ver na prática como isso funciona. Além de ouvir um pouco sobre a história da Cooperativa e do cooperativismo, eles puderam entender sobre o funcionamento e características da CAPAL.

Descarte Certo

O Programa Descarte Certo, que trata da coleta e destinação responsável de resíduos veterinários, teve continuidade em 2015, apresentando maior adesão por parte dos produtores, e consequentemente, maior volume de resíduos coletado.



Total: 26.029 Kg

Destaques

Capal em Fartura

Buscando ainda mais proximidade com o produtor rural, a Capal ampliou sua área de atendimento com a abertura de mais uma Unidade no estado de São Paulo, desta vez, na cidade de Fartura.
A Cooperativa já atuava na área, com associados pecuaristas e produtores de café, porém, a nova filial trará mais facilidade para quem trabalha naquela região.

Agricultura de Precisão

A Capal, procurando atuar dentro da missão de ser um agente dinâmico do desenvolvimento econômico e tecnológico de seus associados, oferecendo produtos e serviços com custo e qualidade adequados, colocou à disposição dos cooperados neste ano, em parceria com a Fundação ABC, um programa de precisão na agricultura objetivando um gerenciamento sustentável da atividade agrícola.

Diferencial - "O principal diferencial deste programa é a busca dos reais motivos dentro de uma relação causa x efeito para as limitações de produtividade e/ou qualidade e não apenas o alcance de altos níveis de fertilidade do solo sem considerar o impacto em produção e a viabilidade do seu custo, pois o mais importante é ter um solo produtivo e não apenas um solo fértil", explica o agrônomo.
Em Arapoti o programa foi iniciado na safra de inverno de 2015 e já alcançou diversos produtores. O programa já foi apresentado aos produtores das filiais, que devem ser atendidos já no primeiro semestre de 2016.

Código de Ética e Conduta e Cartilha Do Cooperado

A Cooperativa fez o lançamento de dois importantes documentos em dezembro de 2015, o Código de Ética e Conduta e a Cartilha do Cooperado.

Código de Ética e Conduta Capal

O Código de Ética e Conduta Capal estabelece os valores, princípios e as diretrizes que orientam as decisões e o comportamento dos envolvidos com a Cooperativa, aplicando-se a todos os funcionários, efetivos ou temporários e estagiários. O material aborda temas como profissionalismo, responsabilidade e transparência, e reforça o comprometimento necessário do funcionário com a missão e os valores da Cooperativa.
O Código foi apresentado aos funcionários em reuniões na matriz e nas filiais, e a partir de janeiro fará parte da integração de novos funcionários. Após ter conhecimento do material, cada funcionário fez a assinatura do termo de compromisso, assumindo assim a sua parte no cumprimento das diretrizes adotadas.

Cartilha do Cooperado Capal

Na Cartilha do Cooperado Capal o produtor associado encontra informações importantes sobre o cooperativismo, o funcionamento e a estrutura da Cooperativa, seus direitos e deveres e demais atividades pertinentes à rotina da instituição.
A Capal conta hoje com 2.125 associados e, devido à crescente demanda, optou pela implantação deste documento para que os novos associados tenham acesso rápido e facilitado a dados e esclarecimentos de seu interesse.
Os materiais têm versão impressa e online e estão à disposição de seus públicos na Cooperativa.

2º Desafio de Rua Capal

O 2° Desafio de Rua Capal repetiu o sucesso da primeira edição e reuniu, em Arapoti, cerca de 400 pessoas, de 18 cidades, no dia 1° de maio de 2015.
O evento foi criado com a intenção de incentivar a prática esportiva, unindo funcionários e a comunidade e proporcionando um ambiente saudável e descontraído para adultos, jovens e crianças.

Na ocasião, atletas puderam disputar a corrida nas distâncias de 5 ou 10 Km, ou, optar pela caminhada e passeio ciclístico. A prova contou com premiação para os primeiros colocados, divididos nas categorias público interno (associados e funcionários) e público externo, e também ofereceu medalha a todos que concluíram a prova.

43ª Expoleite

Com a visita de mais de 6 mil pessoas, a 43° edição da Expoleite Arapoti, realizada em agosto de 2015, apresentou crescimento importante em relação às edições anteriores. Foram 265 animais inscritos, 207 animais em pista, de 30 criadores das cidades de Arapoti, Castro e Carambeí, superando também neste ponto o evento de 2014.

Além da tradição do evento na exposição de animais de alto nível a feira já consolidou na sua programação as palestras voltadas para produtores de gado leiteiro. Neste ano foram 300 participantes, de Arapoti e das filiais da Capal.

Novo Site Capal

No mês de fevereiro a CAPAL reformulou seu web site. A nova página, agora moderna e dinâmica, foi remodelada para representar o momento que vive a Cooperativa e conta com agenda de eventos, notícias, galeria de fotos, histórias de sucesso dos associados e muito mais conteúdo para facilitar a vida do produtor.

Loja Agropecuária Wenceslau Braz

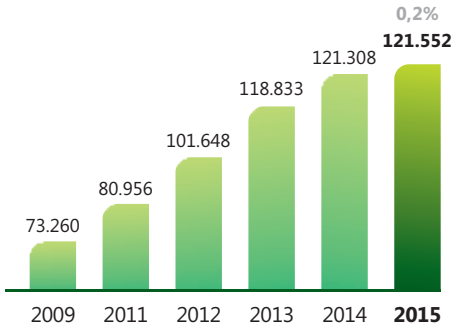
A nova Loja Agropecuária Capal na cidade de Wenceslau Braz já ganhou forma. A obra segue em ritmo acelerado e deve ser concluída em março de 2016.

Inauguração UIC

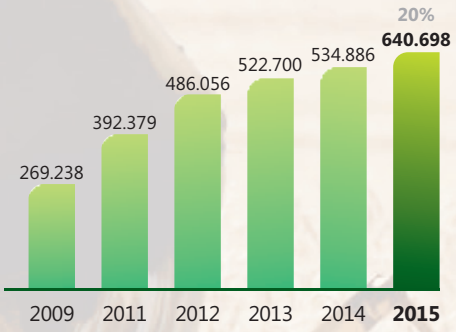
A Unidade Industrial de Carnes (UIC) da Intercooperação, em Castro, foi inaugurada em novembro. O frigorífico emprega 750 pessoas e tem capacidade para abater 2,3 mil suínos por dia e processar 1,8 mil toneladas de embutidos por mês. Do total produzido, 60% sairão com a marca Alegra Foods, e o restante com outras marcas.
A unidade é considerada a mais moderna da América Latina.

Análise do **Desempenho**

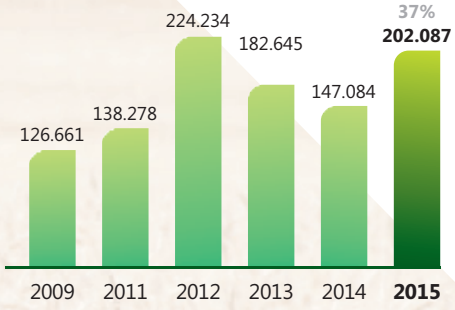
Área Agrícola assistida
(ha)



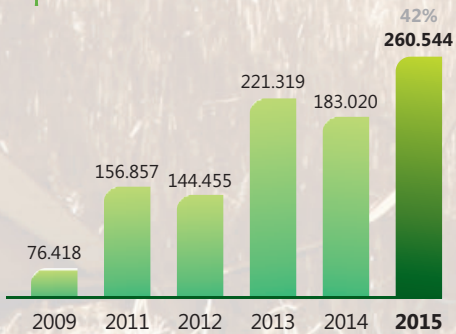
Recepção Bruta
Total (ton)



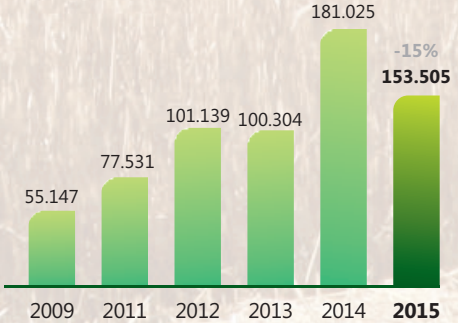
Milho
Recepção Bruta Total (ton)



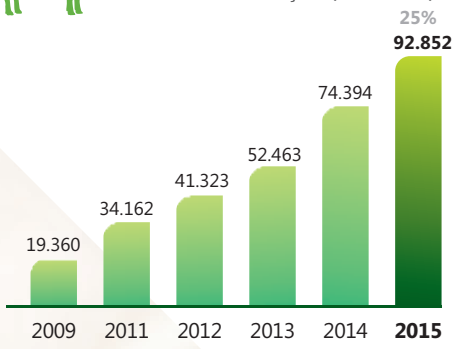
Soja
Recepção Bruta Total (ton)



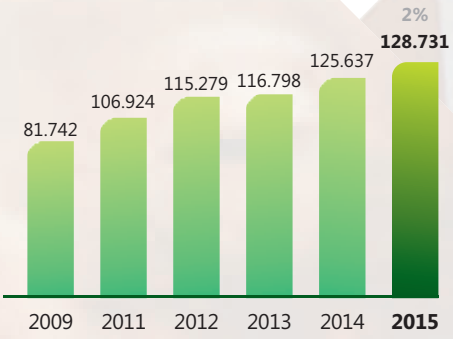
Trigo
Recepção Bruta Total (ton)



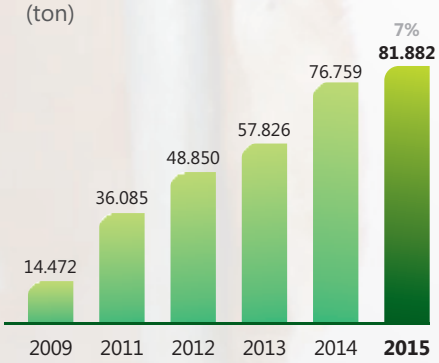
Leite
Comercialização (mil litros)



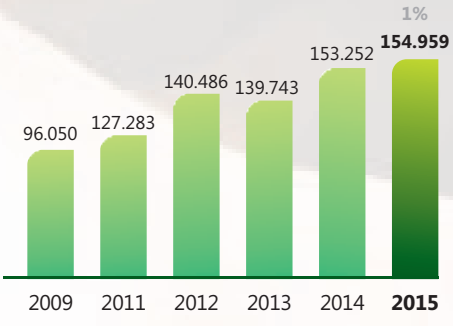
Ração Produção
(ton)



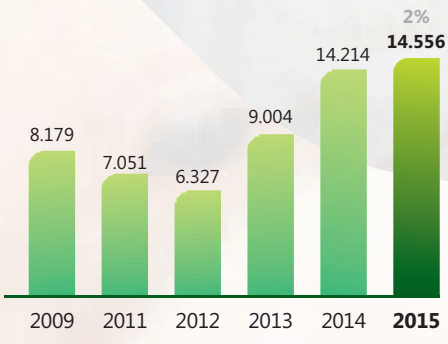
Ração Venda pelas Unidades
(ton)



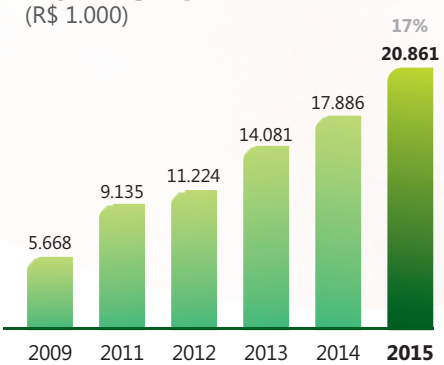
Ração Produção e Venda Totais (ton)



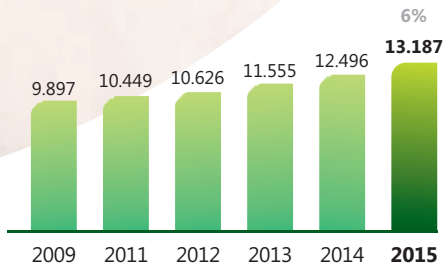
Suínos
Comercialização (ton)



Lojas Agropecuárias
(R$ 1.000)

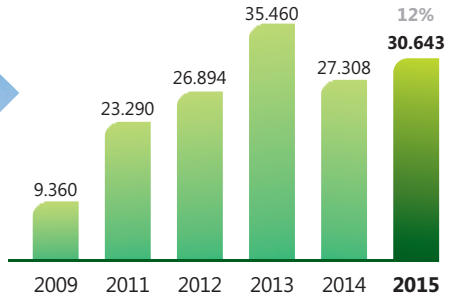


Posto de Combustíveis
(R$ 1.000)



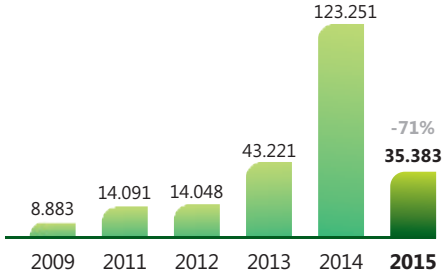
Faturamento Bruto
(R$ 1.000)

Resultado Líquido
(R$ 1.000)



Quadro de Associados

Investimentos
(R$ 1.000)



Situação Financeira

ÍNDICES	2007	2009	2011	2013	2014	2015
Liquidez Seca	2,15	2,13	2,51	1,52	0,93	0,89
Liquidez Corrente	2,53	2,80	2,99	2,11	1,45	1,49
Liquidez Geral	1,53	1,78	1,4	1,36	0,95	0,96
Capital de Giro	60.349	76.208	146.171	145.503	119.774	133.367
Necessidade Capital de Giro	21.906	49.307	66.920	134.787	91.512	136.587
Tesouraria	38.353	26.901	79.251	10.716	28.262	-3.220
Imobilização de Capital Próprio	0,56	0,55	0,58	0,64	1,10	1,07
Quadro Funcional	285	336	363	439	495	561
Faturamento por Empregado	846	884	1.266	1.753	1.646	1.750
Faturamento por Cooperado	559	414	467	492	416	462

Balanço Social - Indicadores Sociais - exercício 2015

	Valor (reais)
Ingressos e Receita Operacional Bruta - IROB	**982.271.637**
Sobra Bruta - SB	**73.071.563**
Sobra Líquida do Exercício	**30.643.658**
Dispêndios e Despesas com Pessoal - DDP	**27.655.195**

Investimentos, dispêndio e despesas com pessoal

a) Dispêndios e Despesas com Pessoal

	Valor (R$)	%Sobre IROB	%Sobre SB	%Sobre DDP
Salários e Proventos - Funcionários e Terceirizados	**17.807.143**	**1,81**	**24,37**	**64,39**
Dispêndios e Despesas com Rescisões	**161.839**	**0,02**	**0,22**	**0,59**
Gastos com Alimentação	**1.066.146**	**0,11**	**1,46**	**3,86**
Encargos Sociais Compulsórios (INSS, FGTS,PIS)	**6.735.643**	**0,69**	**9,22**	**24,36**
Participação nas Sobras Líquidas do Exercício (PPR)	**1.532.631**	**0,16**	**2,10**	**5,54**
Investimento em Saúde (Fundação Capal/UNIMED)	**923.715**	**0,09**	**1,26**	**3,34**
Investimento em Segurança do Trabalhador	**503.316**	**0,05**	**0,69**	**1,82**
Total dos Dispêndios e Despesas com Pessoal	**28.730.433**	**2,92**	**39,32**	**103,89**

b) Outros Investimentos em Pessoal

	Valor (R$)	%Sobre IROB	%Sobre SB	%Sobre DDP
Investimento em Educação	**61.775**	**0,01**	**0,08**	**0,22**
Investimento em Lazer	**128.815**	**0,01**	**0,18**	**0,47**
Investimento em Treinamento e Desenvolvimento	**380.901**	**0,04**	**0,52**	**1,38**
Total Investimentos, Dispêndios e Desp. Com Pessoal	**29.301.925**	**2,98**	**40,10**	**105,95**

Quadro de colaboradores

Funcionários/Estagiários - início do exercício	**495**
Admissões	**218**
Demissões	**171**
Temporários (safras)	**126**
Mulheres	**142**
Estagiários (as)	**19**
Funcionários/Estagiários - final do exercício	**561**

Contribuição para sociedade e meio ambiente

a) Tributos e Contribuições

	Valor (R$)	%Sobre IROB	%Sobre SB	%Sobre SLE
Contribuições Federais (PIS, Cofins e CSLL)	**492.160**	**0,05**	**0,67**	**1,61**
Tributos Federais (IR e IPI)	**1.344.873**	**0,14**	**1,84**	**4,39**
Seguridade Social (INSS/FUNRURAL)	**12.325.995**	**1,25**	**16,87**	**40,22**
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	**1.291.313**	**0,13**	**1,77**	**4,21**
Tributos Estaduais e Municipais (ISS/IPTU/ICMS)	**3.066.421**	**0,31**	**4,20**	**10,01**
Total dos tributos	**18.520.762**	**1,89**	**25,35**	**60,44**

b) Meio ambiente

	Valor (R$)	%Sobre IROB	%Sobre SB	%Sobre SLE
Investimentos Recolhimento de Embalagens Vazias (ADINP)	**71.412**	**0,01**	**0,10**	**0,23**
Total do meio ambiente		**0,00**	**0,00**	**0,00**
Total de contribuições (a + b)	**18.520.762**	**1,89**	**25,35**	**60,44**

Quadro Social

Cooperados no Início do Exercício	**1.924**
Cooperados Ativos Início do Exercício	**1.902**
Cooperados Inativos	**22**
Mulheres Cooperadas	**234**
Cooperados Presentes em AGO	**314**
Cooperados Ativos no Final do Exercício	**2.125**
Aumento do quadro de cooperados	**223**

Indicadores de funcionários e cooperados

Faturamento por Funcionário (R$)	**1.750.930**
Faturamento por Técnico da AT (R$)	**30.695.989**
Faturamento por Cooperado (R$)	**462.245**
Tributos Recolhidos por Funcionário (R$)	**33.013,84**
Receitas Agronômicas Prescritas por Associado	**126**
Visitas Técnicas por Associado	**53**
Cooperados / Técnico da AT	**66**
Nº Projetos / Total de Cooperados	**3,60**
Funcionários Nível Superior / Total de Funcionários (%)	**27,12**
Funcionários Nível Médio / Total de Funcionários (%)	**47,04**
Total de Cooperados na AGO / Total de Cooperados (%)	**14,78**
Participantes em Comitês / Total de Cooperados (%)	**0,68**
Mulheres Funcionárias / Total de Funcionários (%)	**25,31**
Acidentes de Trabalho / Total de Funcionários (%)	**1,78**
Total de Funcionários no Final do Exercício / Início (%)	**13,33**
Cooperados no Final do Exercício / Início (%)	**11,59**

Ações para os associados e suas famílias

	Quantidade	Total de participantes
Palestras, Seminários, Fóruns, Encontros e Viagens Técnicas	**14**	**139**
Dias de Campo	**26**	**640**
Reuniões Temáticas Realizadas com Cooperados	**16**	**486**
Eventos Recreativos e Culturais	**2**	**517**
Reuniões Técnicas Periódica Realizadas com Cooperados	**23**	**700**

Ações de meio ambiente, educação e lazer

Área Total Reflorestada pela Cooperativa (em ha)	**161,40**
Bolsas de Estudo	**47**
Eventos de Lazer	**1**
Participantes no Evento de Lazer	**827**

Demonstrações **Contábeis**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2015.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	NE	2015	2014
CIRCULANTE		**403.573.788,08**	**386.701.151,64**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**05.01**	**124.990.276,06**	**149.656.024,33**
CRÉDITOS A REALIZAR		**115.639.865,43**	**101.681.091,71**
Cooperados	**05.02**	105.922.880,74	92.114.323,86
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	**05.02**	(3.877.646,41)	(7.306.273,37)
Cheques a Receber		399.216,12	710.180,93
Terceiros	**05.03**	3.077.512,99	4.438.233,65
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	**05.03**	(130.233,82)	(236.454,98)
Tributos a Recuperar	**05.04**	3.115.966,48	3.958.167,73
Adiantamentos a Fornecedores		4.250.676,34	3.416.548,92
Depósitos Bloqueados		314.273,98	3.224,12
Empresas Ligadas		1.772.462,10	3.616.908,00
Outros Créditos a Realizar		794.756,91	966.232,85
ESTOQUES	**05.05**	**162.428.515,49**	**134.935.650,80**
Produtos Agrícolas		76.197.977,57	67.348.399,41
Bens de Fornecimento		77.166.069,63	58.307.471,88
Produtos Industrializados		6.250.678,69	6.580.471,27
Almoxarifado		2.813.789,60	2.699.308,24
DISPÊNDIOS EXERCÍCIO SEGUINTE	**05.06**	**515.131,10**	**428.384,80**
NÃO CIRCULANTE		**282.495.485,41**	**259.488.573,74**
CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO		**11.437.768,03**	**14.118.037,69**
Cooperados	**05.02**	9.133.180,30	8.527.931,32
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	**05.02**	(9.133.180,30)	(8.527.931,32)
Terceiros	**05.03**	2.227.987,48	2.232.585,76
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	**05.03**	(2.227.987,48)	(2.232.585,76)
Tributos a Recuperar	**05.04**	15.330.655,29	14.930.083,74
(-) Provisão para Perdas Tributos a Recuperar	**05.04**	(6.148.591,20)	(2.071.548,33)
Empresas Ligadas		2.152.873,26	1.152.873,26
Depósitos Judiciais	**05.07**	102.830,68	106.629,02
INVESTIMENTOS	**05.08**	**121.073.567,42**	**101.199.160,39**
IMOBILIZADO	**05.09**	**149.747.388,75**	**144.047.924,27**
INTANGÍVEL	**05.10**	**236.761,21**	**123.451,39**
TOTAL DO ATIVO		**686.069.273,49**	**646.189.725,38**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2015.

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO	NE	2015	2014
CIRCULANTE		**270.097.259,98**	**266.791.876,70**
Cooperados	**05.11**	85.041.751,21	72.721.528,69
Tributos e Contribuições	**05.12**	1.652.076,40	4.750.649,41
Fornecedores		13.898.977,44	27.658.024,20
Adiantamento de Clientes		10.549.361,96	9.870.902,18
Vendas para Entrega Futura		5.178.455,73	8.050.739,69
Instituições Financeiras	**05.13**	117.000.802,36	106.989.220,59
Intercooperação	**05.14**	24.959.526,43	23.195.550,65
Férias a Pagar		2.236.113,97	1.716.096,96
Capital Social a Restituir		2.108.850,10	4.223.444,49
Outras Obrigações a Pagar	**05.16**	7.471.344,38	7.615.719,84
NÃO CIRCULANTE		**161.507.560,82**	**156.078.788,97**
Outras Obrigações a Pagar		778.156,70	778.156,70
Instituições Financeiras	**05.13**	76.946.727,83	73.000.288,08
Intercooperação	**05.14**	53.642.746,20	58.628.465,86
Provisão para Contingências	**05.15**	30.139.930,09	23.671.878,33
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**254.464.452,69**	**223.319.059,71**
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	**06.02**	**40.857.700,60**	**32.187.406,21**
Capital Social Subscrito		40.857.700,60	32.187.406,21
RESERVA DE REAVALIAÇÃO		**8.456.507,27**	**8.734.044,47**
FUNDOS ESTATUTÁRIOS	**06.01**	**195.445.101,83**	**174.129.410,16**
Fundo de Reserva Legal		27.118.573,41	24.246.036,25
FATES		42.437.838,55	37.859.174,03
Fundo de Expansão e Investimento		125.888.689,87	112.024.199,88
SOBRA À DISPOSIÇÃO DA AGO		**9.705.142,99**	**8.268.198,87**
TOTAL DO PASSIVO		**686.069.273,49**	**646.189.725,38**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2015.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS E RESULTADO ABRANGENTE

	NE	2015	2014
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS		**982.271.637,30**	**790.423.894,49**
Ingressos e Receitas da Agricultura		658.748.725,48	500.726.204,09
Ingressos e Receitas da Pecuária		303.836.423,85	271.242.190,66
Ingressos e Receitas de Outros Setores		19.686.487,97	18.455.499,74
(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		**(2.674.473,73)**	**(1.842.901,81)**
ICMS		(2.674.473,73)	(1.842.901,81)
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS		**979.597.163,57**	**788.580.992,68**
(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS		**(906.525.600,61)**	**(727.085.546,97)**
SOBRA E LUCRO BRUTO		**73.071.562,96**	**61.495.445,71**
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		**(38.546.070,22)**	**(37.780.927,29)**
Dispêndios e Despesas Administrativas		(14.965.103,28)	(13.129.464,51)
Dispêndios e Despesas Comerciais		(1.085.383,53)	(878.982,62)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(719.229,20)	(628.838,43)
Dispêndios e Despesas Técnicas		(15.068.623,98)	(11.222.491,45)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		3.837.364,40	(7.566.022,78)
Provisão para Contingências		(10.545.094,63)	(4.355.127,50)
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS		**827.590,52**	**6.431.138,15**
OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		**(1.318.023,80)**	**(240.009,67)**
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		**(6.223.852,00)**	**(5.389.900,05)**
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO		**27.811.207,46**	**24.515.746,85**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**05.17**	**4.669.484,24**	**4.793.428,46**
Ingressos e Receitas Financeiras		25.376.430,77	14.604.798,41
(-) Dispêndios e Despesas Financeiras		(20.706.946,53)	(9.811.369,95)
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		**32.480.691,70**	**29.309.175,31**
(-) Provisão para Imposto de Renda	**05.18**	(1.344.873,33)	(1.464.700,23)
(-) Provisão para Contribuição Social	**05.18**	(492.160,07)	(536.044,32)
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**30.643.658,30**	**27.308.430,76**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**30.643.658,30**	**27.308.430,76**
DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES	**462.121,63**	**324.262,86**
Realização da Reserva de Reavaliação	277.537,20	324.262,86
Realização do FATES	184.584,43	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	**31.105.779,93**	**27.632.693,62**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2015.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES COM COOPERADOS E NÃO COOPERADOS E DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS

	NE		2015		2014
		Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL	
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS		**954.022.726,88**	**28.248.910,42**	**982.271.637,30**	**790.423.894,49**
Ingressos e Receitas da Agricultura		656.214.223,31	2.534.502,17	658.748.725,48	500.726.204,09
Ingressos e Receitas da Pecuária		288.076.068,14	15.760.355,71	303.836.423,85	271.242.190,66
Ingressos e Receitas de Outros Setores		9.732.435,43	9.954.052,54	19.686.487,97	18.455.499,74
(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		**(2.456.723,61)**	**(217.750,12)**	**(2.674.473,73)**	**(1.842.901,81)**
ICMS		(2.456.723,61)	(217.750,12)	(2.674.473,73)	(1.842.901,81)
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS		**951.566.003,27**	**28.031.160,30**	**979.597.163,57**	**788.580.992,68**
(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS		**(882.207.537,08)**	**(24.318.063,53)**	**(906.525.600,61)**	**(727.085.546,97)**
SOBRA E LUCRO BRUTO		**69.358.466,19**	**3.713.096,77**	**73.071.562,96**	**61.495.445,71**
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		**(36.637.662,30)**	**(1.908.407,92)**	**(38.546.070,22)**	**(37.780.927,29)**
Dispêndios e Despesas Administrativas		(14.480.094,35)	(485.008,93)	(14.965.103,28)	(13.129.464,51)
Dispêndios e Despesas Comerciais		(1.054.558,64)	(30.824,89)	(1.085.383,53)	(878.982,62)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(698.803,09)	(20.426,11)	(719.229,20)	(628.838,43)
Dispêndios e Despesas Técnicas		(13.929.949,02)	(1.138.674,96)	(15.068.623,98)	(11.222.491,45)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		3.770.863,14	66.501,26	3.837.364,40	(7.566.022,78)
Provisão para Contingências		(10.245.120,34)	(299.974,29)	(10.545.094,63)	(4.355.127,50)
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS		**225.011,52**	**602.579,00**	**827.590,52**	**6.431.138,15**
OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		**(1.079.750,58)**	**(238.273,22)**	**(1.318.023,80)**	**(240.009,67)**
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		**(6.223.852,00)**	**-**	**(6.223.852,00)**	**(5.389.900,05)**
RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO		**25.642.212,83**	**2.168.994,63**	**27.811.207,46**	**24.515.746,85**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**05.17**	**1.637.769,78**	**3.031.714,46**	**4.669.484,24**	**4.793.428,46**
Ingressos e Receitas Financeiras		10.186.883,63	15.189.547,14	25.376.430,77	14.604.798,41
(-) Dispêndios e Despesas Financeiras		(8.549.113,85)	(12.157.832,68)	(20.706.946,53)	(9.811.369,95)
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		**27.279.982,61**	**5.200.709,09**	**32.480.691,70**	**29.309.175,31**
(-) Provisão para Imposto de Renda	**05.18**	-	(1.344.873,33)	(1.344.873,33)	(1.464.700,23)
(-) Provisão para Contribuição Social	**05.18**	-	(492.160,07)	(492.160,07)	(536.044,32)
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**27.279.982,61**	**3.363.675,69**	**30.643.658,30**	**27.308.430,76**
DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES		**448.997,38**	**13.124,25**	**462.121,63**	**324.262,86**
Realização da Reserva de Reavaliação		269.655,14	7.882,06	277.537,20	324.262,86
Realização do FATES		179.342,23	5.242,20	184.584,43	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		**27.728.979,98**	**3.376.799,95**	**31.105.779,93**	**27.632.693,62**

DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS

RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		**27.728.979,98**	**3.376.799,95**	**31.105.779,93**	**27.632.693,62**
(=)SALDO A DESTINAR		**27.728.979,98**	**3.376.799,95**	**31.105.779,93**	**27.632.693,62**
(-)Fundo de Reserva Legal		(2.772.898,00)	-	(2.772.898,00)	(2.362.342,53)
(-)FATES		(1.386.449,00)	-	(1.386.449,00)	(1.181.171,27)
(-)FATES Operações com Terceiros		-	(3.376.799,95)	(3.376.799,95)	(4.009.268,28)
(-)Fundo de Expansão e Investimento		(13.864.489,99)	-	(13.864.489,99)	(11.811.712,67)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO AGO		**9.705.142,99**	**(0,00)**	**9.705.142,99**	**8.268.198,87**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2015.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DISCRIMINAÇÃO	Capital Social	FUNDOS ESTATUTÁRIOS			Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Sobras à Disposição da AGO	Total
		Fundo de Reserva Legal	FATES	Fundo de Expansão e Investimento				
Saldo em 31.12.2013	**27.457.879,04**	**21.783.982,07**	**32.807.814,41**	**100.113.635,21**	**98.852,00**	**9.167.613,24**	**12.132.352,11**	**203.562.128,08**
Deliberações da AGO:								
Destinações das Sobras 2013	4.974.245,75	-	-	-	-	-	(12.132.352,11)	(7.158.106,36)
Transf. Conforme Deliberação AGO	-	-	-	98.852,00	(98.852,00)	-	-	-
Eventos do Exercício:								
Novas Integralizações	170.201,51	-	-	-	-	-	-	170.201,51
Retenções	3.666.080,81	-	-	-	-	-	-	3.666.080,81
Demissões/Desligamentos/Retiradas	(4.081.000,90)	-	-	-	-	-	-	(4.081.000,90)
Utilização de Reservas	-	-	(139.079,93)	-	-	-	-	(139.079,93)
Créditos não Reclamados	-	99.711,65	-	-	-	-	-	99.711,65
IR/CSL Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	(109.305,91)	-	(109.305,91)
Resultado e Destinações:								
Sobras Líquidas do Exercício	-	-	-	-	-	-	27.308.430,76	27.308.430,76
Demais Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	(324.262,86)	324.262,86	-
Destinações Legais e Estatutárias	-	2.362.342,53	5.190.439,55	11.811.712,67	-	-	(19.364.494,75)	-
Saldo em 31.12.2014	**32.187.406,21**	**24.246.036,25**	**37.859.174,03**	**112.024.199,88**	**-**	**8.734.044,47**	**8.268.198,87**	**223.319.059,71**
Deliberações da AGO:								
Destinações das Sobras 2014	-	99.639,16	-	-	-	-	(8.268.198,87)	(8.168.559,71)
Eventos do Exercício:								
Novas Integralizações	139.900,00	-	-	-	-	-	-	139.900,00
Retenções	10.555.423,73	-	-	-	-	-	-	10.555.423,73
Demissões/Desligamentos/Retiradas	(2.025.029,34)	-	-	-	-	-	-	(2.025.029,34)
Resultado e Destinações:								
Sobras Líquidas do Exercício	-	-	-	-	-	-	30.643.658,30	30.643.658,30
Demais Resultados Abrangentes	-	-	(184.584,43)	-	-	(277.537,20)	462.121,63	-
Destinações Legais e Estatutárias	-	2.772.898,00	4.763.248,95	13.864.489,99	-	-	(21.400.636,94)	-
Saldo em 31.12.2015	**40.857.700,60**	**27.118.573,41**	**42.437.838,55**	**125.888.689,87**	**-**	**8.456.507,27**	**9.705.142,99**	**254.464.452,69**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2015.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Método Indireto	31/12/2015	31/12/2014
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	**30.643.658,30**	**27.308.430,76**
Ajustes ao Resultado Líquido	**17.995.235,46**	**14.032.297,63**
Depreciação	9.442.961,84	7.195.448,36
Amortização	51.418,44	42.729,90
Resultado da Alienação de Bens	(29.747,78)	245.732,18
Variação de Provisões para Contingências	6.468.051,76	(2.840.313,38)
Variação de Provisão de Perdas Créditos Tributários	5.899.915,60	2.071.548,33
Variação da Provisão para Créditos Liquidação Duvidosa	(3.837.364,40)	7.317.152,24
Resultado Líquido do Exercício Ajustado	**48.638.893,76**	**41.340.728,39**
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Redução (Aumento) dos Ativos:		
Títulos a Receber de Cooperados	(14.413.805,86)	(19.421.200,05)
Títulos a Receber de Terceiros	1.365.318,94	3.687.378,59
Empresas Ligadas	844.445,90	1.703.196,92
Impostos a Recuperar	(1.381.243,03)	(2.152.865,94)
Estoques	(27.492.864,69)	(29.248.832,33)
Outros Créditos a Realizar	244.228,79	(4.311.344,80)
Despesas do Exercício Seguinte	(86.746,30)	(48.784,99)
Aumento (Redução) dos Passivos:		
Obrigações com Cooperados	12.320.222,52	7.172.196,27
Fornecedores	(13.759.046,76)	8.933.631,83
Obrigações com Pessoal	520.017,01	340.093,49
Obrigações Sociais e Fiscais	(3.098.573,01)	3.285.163,44
Adiantamento de Clientes	678.459,78	6.471.913,88
Demais Obrigações	(5.131.253,81)	843.449,75
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**(751.946,76)**	**18.594.724,45**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Alienação de Bens e Investimentos	158.973,89	71.000,00
Aquisição de Imobilizado	(15.271.652,43)	(32.709.419,12)
Aumento do Intangível	(164.728,26)	(68.054,67)
Aumento dos Investimentos	(19.874.407,03)	(90.473.304,78)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	**(35.151.813,83)**	**(123.179.778,57)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Instituições Financeiras	13.958.021,52	78.550.292,12
Intercooperação	(3.221.743,88)	81.824.016,51
Aumento de Capital pelos Sócios	10.695.323,73	3.836.282,32
Devolução de Capital de Sócios Demitidos ou Desligados	(2.025.029,34)	(4.081.000,90)
Distribuição de Sobras	(8.168.559,71)	(7.158.106,36)
Utilização de Reservas	-	(39.368,28)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos	**11.238.012,32**	**152.932.115,41**
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	**(24.665.748,27)**	**48.347.061,29**
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	149.656.024,33	101.308.963,04
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	124.990.276,06	149.656.024,33
Variação das Contas Caixa e Equivalente de Caixa	**(24.665.748,27)**	**48.347.061,29**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis Levantadas Em 31 De Dezembro De 2015

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Capal Cooperativa Agroindustrial é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus 2.125 sócios para o exercício de suas atividades, sem objetivo de lucro. É regida pela Lei nº. 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

Conta com estrutura própria de recebimento, secagem e armazenagem de cereais, representada por um complexo de 06 unidades operacionais, 08 lojas agropecuárias, 02 fábricas de ração, 01 unidade de beneficiamento de sementes e 01 posto de combustíveis.

NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A sociedade atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, e comercialização da produção dos associados, com destaque para soja, milho e trigo, suínos, leite e ração, na compra em comum de bens de fornecimento, além da prestação de serviços de assistência técnica agropecuária, visando o desenvolvimento econômico e social dos cooperados.

NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são individuais, apresentadas em moeda corrente nacional, denominada reais (R$) e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de janeiro de 2016. As mesmas foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda os aspectos específicos da legislação societária, fiscal e comercial (Lei 5.764/71), NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade específica para as sociedades cooperativas e as normas e procedimentos de contabilidade emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

04.01 – Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

04.02 – Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente foi calculado sobre os valores a receber decorrentes das vendas a prazo aos cooperados, com aplicação de taxa pró-rata, equivalente à diferença entre o preço de venda à vista e o preço de venda a prazo. Assim, o saldo desta conta em 31/12/2015 é de R$ 2.367.698,26, que irá compor a receita financeira do próximo exercício. Não foi aplicado o ajuste a valor presente nas contas do passivo por não haver operações sujeitas a este tipo de ajuste.

04.03 – Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis encontram-se registrados no ativo circulante e realizável de longo prazo e sobre os créditos considerados de difícil realização foi constituída provisão para perdas.

Em relação ao PIS e à COFINS, pela prudência, os valores foram provisionados integralmente, mesmo diante da existência de créditos passíveis de realização, para que o efeito positivo no resultado se dê somente quando da efetiva realização dos referidos créditos.

O saldo credor de ICMS no estado de São Paulo, em 31/12/2015, é de R$ 14.434.785,32 e está classificado no Ativo Realizável a Longo Prazo face à ausência de perspectiva de realização em 2016, tendo sido constituída provisão para perdas no valor R$ 6.148.591,20. A administração da sociedade está avaliando a implementação de medidas para viabilizar a realização financeira desses créditos.

04.04 – Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir, em todos os casos não superiores ao valor de mercado:

Mercadorias de Revenda: custo médio móvel ponderado, despojado dos impostos recuperáveis.

Produtos Agrícolas Próprios: pelo custo médio de compra.

Produtos Agrícolas de Cooperados e de Terceiros mantidos em depósito: valor de compra cotado no mercado ativo, mesmo critério de mensuração da obrigação destes estoques registrada no passivo.

04.05 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida com base na análise da carteira de clientes e demais créditos, em montante considerado suficiente pela administração para cobertura das perdas prováveis na realização dos créditos.

Foram provisionados todos os títulos a receber de cooperados e de terceiros, vencidos até 30/11/2015. Em 2015 o reflexo no resultado foi positivo em R$ 3.837.364,40, enquanto o reflexo em 2014 foi negativo em R$ 7.566.022,78.

04.06 – Gastos Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados referem-se a prêmios de seguros e foram registrados no Ativo Circulante, com saldo de R$ 515.131,10 sendo apropriadas mensalmente pelo regime de competência.

04.07 – Depreciação do Imobilizado

A depreciação foi calculada pelo método linear e aplicada sobre o valor contábil dos bens, com base nas taxas fiscais, as quais a Administração estima estarem próximas das que poderiam resultar da estimativa de vida útil e valor residual recuperável em avaliação técnica individualizada.

Encontra-se em andamento pela área de engenharia estudo para estimar a vida útil e o valor residual recuperável das edificações, máquinas e equipamentos, para atender à norma contábil que disciplina a matéria, o que se tem expectativas de conclusão em 2016.

04.08 – Recuperabilidade do Ativo Imobilizado

Os seguintes atributos foram considerados pela Administração para afirmar, com segurança, que são perfeitamente recuperáveis os itens de Ativo Imobilizado:

- Máquinas, equipamentos, edificações – itens mais relevantes do Ativo Imobilizado – em sua maioria adquiridos/implantados em datas recentes, principalmente nas unidades operacionais de Wenceslau Braz, Taquarituba I e Taquariva, além da atualização e ampliação do parque industrial de Arapoti e Itararé.

- Equipamentos e sistemas de recepção e secagem de cereais, silos de concreto, todos com processos construtivos e operacionais dotados de tecnologia atualizada.

04.09 – Ativos Biológicos

O reflorestamento foi mensurado pelo valor justo, sendo o ganho reconhecido no resultado do exercício. Foram inventariadas as florestas de eucalipto, de acordo com o plantio contratado e acompanhamento técnico durante seu desenvolvimento e o rendimento real avaliado conforme padrão de crescimento. Os ativos biológicos foram valorados com base no preço de mercado no final do exercício, líquidos dos custos de colheita.

04.10 – Investimentos

Os investimentos fazem parte da cadeia de relacionamentos estratégicos, necessários ao desempenho da Cooperativa com vistas à sinergia e em busca de rentabilidade segura, ampliação do espectro de negócios e, consequentemente, adicionar renda aos cooperados.

Cooperativa Central de Laticínios do Paraná Ltda – CCLPL, única não operacional, tem ativos suficientes para cobrir um possível resgate da cota de capital.

As demais empresas investidas estão em plena operação, gerando e distribuindo resultados positivos. NE 05.09

INTERCOOPERAÇÃO – Parcerias firmadas entre as Cooperativas Capal, Batavo e Castrolanda para investir e operar em conjunto indústrias que vão processar a produção primária de seus associados. As unidades de beneficiamento de leite, em pleno funcionamento, são geradoras de caixa e de resultados positivos para suas controladoras. A unidade industrial de trigo iniciou as atividades em 2014 e, como previsto nos planos, sem sobras de balanço. A unidade industrial de carnes começou as operações em janeiro de 2015, após a liberação do SIF, e da mesma forma, como previsto nos planos, sem sobras de balanço.

Os negócios Leite, Trigo e Suínos estão intrinsecamente ligados às atividades das cooperativas investidoras e de seus associados, administrados operacionalmente por especialistas contratados, e todos os estudos apontam para a produção de resultados favoráveis. NE 05.09

04.11 – Produtos em Depósito

Os produtos dos cooperados recebidos em depósito estão contabilizados no passivo circulante em contra partida dos estoques e mensurados a valor de mercado na data do balanço, nas quantidades e valores divulgados na NE 5.06, deduzidos da provisão de compra dos volumes utilizados ou comercializados pela cooperativa e que ainda não tenham sido liquidados com os cooperados. A provisão é constituída com base no valor de compra no mercado ativo, na data do balanço.

04.12 Custos dos Empréstimos e Financiamentos

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos foram registrados integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício, exceto aqueles vinculados aos financiamentos captados para a construção da Fábrica de Ração, antes de entrar em operação. No fechamento do exercício de 2015 e 2014 representam um montante de R$ 294.805,31 e R$ 120.654,16, respectivamente.

04.13 – PESA

Os saldos devedores de financiamentos renegociados nas condições do Programa Especial de Saneamento Agropecuário – PESA são registrados no passivo pelo valor original, sem a atualização monetária aplicável para obtenção da base de cálculo dos juros periodicamente amortizáveis. A liquidação do saldo devedor deverá ocorrer no vencimento final do contrato, mediante compensação com os títulos do Tesouro Nacional, adquiridos com essa finalidade na assinatura do contrato. O valor do título é atualizado à taxa de 12% ao ano e está registrado em conta redutora do passivo, de modo a revelar o saldo devedor proporcional ao tempo a transcorrer até o vencimento final.

04.14 – Provisões

A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

Foram constituídas provisões para compra de produtos agrícolas e para contingências, julgadas suficientes para cobrir eventuais perdas. NE 05.16.

04.15 – Reconhecimento das Receitas

Todas as modalidades de vendas praticadas pela cooperativa são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, exceto as Vendas para Entrega Futura, as quais são registradas no Passivo Circulante como Produtos a Entregar, pelo valor dos contratos, de modo que a receita será reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

04.16 – Operações com não Cooperados

Os critérios de apuração dos resultados das operações com não cooperados estão de acordo com as normas fiscais vigentes e com a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade. O mesmo padrão foi adotado em relação ao exercício anterior.

Para fins de cálculo das sobras e lucros, relativas a cooperados e não cooperados, foram adotados os seguintes critérios:

a) Bens de Produção: Na proporção do recebimento dos produtos de cooperados e não cooperados;

b) Bens de Fornecimento: Na proporção dos fornecimentos a cooperados e vendas a não cooperados;

As operações com não cooperados estão contabilizadas destacadamente, de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para os fins societários e tributários.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrente de operações com não cooperados, deduzidos os custos financeiros.

04.17 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados exclusivamente sobre os resultados com não cooperados.

04.18 – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social, no montante de R$ 184.584,43, foram registrados como custos e dispêndios. No final do exercício idêntico valor foi revertido a débito do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social, de acordo com a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade.

04.19 – Resultados de Participações Societárias

A participação no resultado das empresas investidas não é reconhecida dentro do próprio exercício, mas somente quando da efetiva distribuição, exceto no caso dos resultados da INTERCOOPERAÇÃO, num total negativo de R$ 6.223.852,00 registrados pela competência.

Foi reconhecido no resultado do exercício valor relativo à participações societárias de 2014 das empresas investidas, referente ao retorno de sobras do exercício anterior, o montante de R$ 319.976,79, registrado em Outros Ingressos Operacionais.

04.20 – Reserva de Reavaliação

A parcela da reserva de reavaliação realizada no exercício, no valor de R$ 277.537,20, foi revertida diretamente para a conta de Sobras ou Perdas na rubrica Demais Resultados Abrangentes.

04.21 – Contribuição Previdenciária Rural

O valor da contribuição previdenciária rural descontada dos cooperados é registrado no Passivo não Circulante e o depósito judicial, vinculado ao processo 50002341820104047009, em conta redutora, aguardando desfecho da ação. Os montantes demonstrados na NE 05.13 referem-se ao valor original.

A prática de apresentação em conta redutora do passivo fundamenta-se, principalmente, no fato de que esses valores não constituem qualquer expectativa de benefícios ou perdas futuras para a CAPAL.

NOTA 05 – DETALHAMENTO DE SALDOS

05.01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Composição	2015	2014
Caixas	847.263,13	550.306,49
Bancos conta Movimento	3.749.326,45	1.579.060,95
Aplicações Financeiras	120.393.686,48	147.526.656,89
Totais	**124.990.276,06**	**149.656.024,33**

05.02 – Créditos a Realizar com Associados

Composição	2015	2014
A vencer até 365 dias	101.638.505,56	87.704.766,36
A vencer a mais de 365 dias	1.468.990,08	1.380.166,27
Vencidos até 30 dias	374.555,54	279.063,90
Vencidos de 31 a 60 dias	807.374,55	2.438.088,58
Vencidos de 61 a 90 dias	141.742,16	201.044,39
Vencidos de 91 a 180 dias	138.044,08	589.326,29
Vencidos de 181 a 365 dias	1.353.668,77	1.887.769,58
Vencidos a mais de 365 dias	9.133.180,30	6.162.029,81
Totais	**115.056.061,04**	**100.642.255,18**
Ajuste a Valor Presente	(2.367.698,26)	(1.985.635,59)
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	(13.010.826,71)	(15.834.204,69)

Referem-se ao valor da venda de mercadorias e prestação de serviço no decorrer das atividades da cooperativa com o cômputo dos juros apropriados e excluído o ajuste a valor presente. O critério de reconhecimento do ajuste a valor presente está descrito na NE 04.02 e a provisão para crédito de liquidação duvidosa na NE 04.05. Os créditos com vencimento em até um ano estão classificados no Ativo Circulante, visto que as principais operações da cooperativa estão vinculadas às safras agrícolas, normalmente tratadas com o mesmo período e aqueles com vencimento superior a um ano são classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo.

05.03 – Créditos a Realizar com Terceiros

Composição	2015	2014
A vencer até 365 dias	3.077.512,99	4.438.233,65
Vencidos a mais de 365 dias	2.227.987,48	2.232.585,76
Totais	**5.305.500,47**	**6.670.819,41**
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	(2.358.221,30)	(2.469.040,74)

Referem-se à venda de mercadorias no decorrer das atividades da cooperativa, principalmente para clientes de trigo, de leite e suínos, além de recebíveis provenientes de vendas com cartão de crédito, todos de curtíssimo prazo. Os créditos com recebimento julgado improvável foram provisionados na totalidade.

05.04 – Tributos a Recuperar

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da Cooperativa e estão compostos conforme segue:

	2015	2014
ICMS a Recuperar-Paraná	647.382,38	631.864,22
PIS	1.599.573,29	1.274.291,00
COFINS	7.362.446,02	5.864.855,58
IRRF S/Aplicação Financeira	2.440.919,16	3.326.303,51
IPI	27.664,94	0,00
(-) PIS/COFINS Crédito a Realizar	(8.962.019,31)	(7.139.146,58)
Soma ativo circulante	**3.115.966,48**	**3.958.167,73**
ICMS-Imobilizado	885.037,26	2.393.252,25
ICMS a Recuperar-São Paulo	14.434.785,32	12.429.290,78
PIS/COFINS/CSL-CONAB	10.832,71	107.540,71
Soma ativo não circulante	**15.330.655,29**	**14.930.083,74**
(-) Provisão Crédito a Realizar	**(6.148.591,20)**	**(2.071.548,33)**
Totais	**12.298.030,57**	**16.816.703,14**

Em relação aos créditos de ICMS, aqueles que a Administração avalia como realizáveis no próximo exercício, estão classificados no Ativo Circulante e os demais no Ativo Realizável a Longo Prazo. NE 04.03

05.05 – Estoques

Produtos / Setores	2015			2014
	Qtde em Sacas	Valor Unitário	Total	Total
Soja	82.140	89,21	7.327.653,67	8.476.079,88
Milho	178.890	38,78	6.937.415,42	10.132.511,84
Trigo	1.543.305	39,87	61.536.485,44	47.970.622,83
Sorgo	4.720	25,25	119.183,00	538.741,44
Aveia	89.464	25,26	2.259.516,54	2.358.161,58
Triticale	12.505	35,46	443.427,00	719.046,23
Feijão	8.954	143,33	1.283.405,00	1.593.822,82
Provisão de compras			(3.696.090,57)	(4.113.586,45)
Ajuste a Valor Mercado (Grão)			(12.317,93)	(327.000,76)
Soma Produtos Agrícolas	**1.919.978**		**76.198.677,57**	**67.348.399,41**
Fertilizantes			7.862.057,50	5.587.017,95
Defensivos			57.780.181,63	42.512.110,26
Sementes			3.821.188,05	3.802.174,87
Posto de Combustíveis e Lubrificantes			406.493,30	363.342,67
Ração			6.250.678,69	6.580.471,27
Loja Agropecuária			6.977.268,67	5.771.904,48
Sacarias e Barbantes			318.180,48	270.921,65
Soma Bens de Fornecimento			**83.416.048,32**	**64.887.943,15**
Almoxarifado			2.813.789,60	2.699.308,24
Soma de Demais Produtos			**2.813.789,60**	**2.699.308,24**
Toltal	**1.919.978**		**162.428.515,49**	**134.935.650,80**

Os critérios de avaliação dos estoques estão descritos na NE 04.04.

Composição dos estoques em poder de terceiros:

Produto/Empresa	Kgs	Sacas	Valor p/Saca	Valor Total
CEAGESP				
Trigo	2.192.250	36.538	45,00	1.644.187,50
Triticale	45.040	751	27,00	20.268,00
Total Geral	**2.237.290**	**37.289**		**1.664.455,50**

Composição dos produtos de Cooperados recebidos em depósito (inclusos nos produtos agrícolas do quadro geral dos estoques):

Produtos em Depósito				
Produtos	2015			2014
	Volume em Sacas	Preço Sc	Valor Total	Valor Total
Milho	136.355	34,10	4.650.321,00	8.576.221,00
Soja	60.754	78,49	4.768.747,00	5.659.966,00
Trigo	1.093.985	39,00	42.665.402,00	27.255.310,00
Sorgo	4.542	25,50	115.815,00	534.871,00
Aveia	87.553	24,00	2.101.283,00	2.177.506,00
Triticale	9.481	27,00	255.996,00	515.125,00
Feijão	8.954	140,00	1.253.593,00	1.569.276,00
Provisão de Compras			(3.798.283,85)	(4.113.586,45)
Total Geral	**1.401.624**		**52.012.873,15**	**42.174.688,55**

O critério de mensuração dos produtos em depósito está descrito na NE 04.11.

05.06 – Gastos Antecipados

Despesas Diferidas	2015	2014
Seguros	515.131,10	428.384,80
Total	**515.131,10**	**428.384,80**

05.07 – Depósitos Judiciais

Composição	2015	2014
Justiça do trabalho	102.830,68	106.629,02
Total	**102.830,68**	**106.629,02**

05.08 – Investimentos

Investimentos

Descrição	2015	2014
Sociedades Cooperativas	**5.838.190,23**	**4.135.232,28**
Cooperativa Central de Laticínios do Paraná Ltda	515.397,26	515.397,26
Cooperativa de Infra Estrutura de Arapoti	1.904.392,23	1.768.772,78
Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti	524.632,46	524.632,46
Frisia	2.987,03	2.818,65
Castrolanda Cooperativa Agroindustrial Ltda	500,00	500,00
Coodetec	153.187,28	26.600,88
Coodetec - Cotas Partes	470.850,79	470.850,79
Sicredi Capal	497.560,34	439.789,40
Integrada Cooperativa Agroindustrial	100,00	100,00
Bancoob Taquarituba	34.724,28	34.724,14
Ceripa	4.500,00	4.500,00
Cooperativa Agrícola Mista de Ponta Grossa	895,45	895,45
Coonagro Cooperativa Nacional Agroindustrial	1.701.936,04	338.084,80
Cooperativa de Laticínios Sorocaba	26.527,07	7.565,67
Intercooperação	**113.650.036,32**	**95.503.587,24**
Castrolanda Unidade Industrial de Carnes	51.402.382,47	41.002.444,36
Frísia Unidade Industrial de Trigo	14.303.319,93	14.303.319,96
Castrolanda UBL Castro	10.468.636,51	7.198.215,42
Castrolanda AGIO UBL	9.000.000,00	9.000.000,00
UBL Frisia	8.147.651,75	7.150.757,87
AGIO UBL Frisia	6.000.000,00	6.000.000,00
Castrolanda UBL Itapetininga	14.127.184,75	10.848.849,63
UBL Macuco	200.860,91	-
Outras Partricipações Societárias	**1.151.500,00**	**1.151.500,00**
Capal Transp. Revend. Retalhista de Combustíveis Ltda	999.900,00	999.900,00
Associação Parque Histórico de Arapoti	150.000,00	150.000,00
Nhandejara Clube de Campo	1.600,00	1.600,00
Propriedade para Investimento	**433.840,87**	**408.840,87**
TOTAL	**121.073.567,42**	**101.199.160,39**

Todas as empresas investidas estão operacionalmente ativas não ensejando até esta data provisão para eventuais perdas

A propriedade para investimento refere-se à área de terra que não está sendo usada pela Cooperativa e está mensurada pelo valor justo.

05.09 – Imobilizado

O ativo imobilizado está contabilizado pelo custo de aquisição, acrescido da correção monetária até 31/12/1995, quando aplicável, deduzido da depreciação acumulada.

DESCRIÇÃO	Residual 2014	Aquisição	Baixas	Transferências Obras	Depreciação	Residual 2015
TERRENOS	6.846.280,96	3.776.263,76				10.622.544,72
EDIFICAÇÕES	65.718.812,19	0,00	61.193,47	9.341.971,04	3.213.345,79	71.786.243,97
MOVEIS E UTENSILIOS	1.130.329,29	321.618,00			188.185,95	1.263.761,34
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	21.126.029,47	589.708,18	47.600,88	20.549.632,99	3.867.274,41	38.350.495,35
INSTALAÇÕES	9.616.366,11	61.178,28		5.426.984,11	1.481.927,66	13.622.600,84
VEICULOS	473.854,16	533.614,67	111.356,28		224.758,11	671.354,44
APARELHOS DE COMUNICAÇÃO	72.496,52	112.960,52	227,03		38.468,94	146.761,07
MAQUINAS E EQUIP.P/ESCRITORIO	28.421,33	145.355,87	0,00		7.553,22	166.223,98
EQUIP. PROCESSAMENTO DE DADOS	275.251,78	134.320,63	3.535,24		109.981,01	296.056,16
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO	27.351.639,12	10.250.158,61		-35.318.588,14		2.283.209,59
TERRENOS IPC/90	50.506,71					50.506,71
EDIFICAÇÕES IPC/90	138.751,48				33.517,79	105.233,69
REFLORESTAMENTO	1.222.167,27	-147.708,02				1.074.459,25
REAVALIAÇÃO TERRENOS	7.632.235,81					7.632.235,81
REAVALIAÇÃO EDIFICAÇÕES	1.211.114,57				277.537,20	933.577,37
ATIVO BIOLOGICO	0,00	746.030,70	3.494,48		411,76	742.124,46
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	1.153.667,50	(1.153.667,50)				0,00
TOTAL	**144.047.924,27**	**15.369.833,70**	**227.407,38**	**0,00**	**9.442.961,84**	**149.747.388,75**

A NE 04.08 trata dos aspectos de recuperabilidade do Ativo Imobilizado.

Os Ativos Biológicos – Reflorestamentos - foram avaliados pelo preço justo, conforme descrito na NE 04.09.

As taxas de depreciação aplicadas sobre o Imobilizado, no exercício de 2015, foram as seguintes, idênticas as do exercício anterior:

Contas	Taxas
Edificações	4%
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Instalações	10%
Veículos	20%
Aparelhos de Comunicação	20%
Máquinas e Equipamentos para Escritório	10%
Equipamentos Processamentos de Dados	20%
Sistema de Processamento Dados	20%

Bens em garantia:

Na contratação de empréstimos e financiamentos junto às instituições bancárias, a Cooperativa onerou imóveis próprios.

TERRENO	IPTU	Município	HIPOTECA / Vcto	TIPO	MATR.	ÁREA	
Urbano							
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Pesa - 01/07/2020	U	6.711	12.356,00	M2
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Pesa - 01/07/2020	U	321	23.140,00	M2
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Finame e Prodecoop TQB - BRDE	U	327	28.002,00	M2
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Pesa - 01/07/2020	U	339	8.615,00	M2
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Pesa - 01/07/2020	U	305	24.345,00	M2
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Pesa - 01/07/2020	U	1293	9.690,00	M2
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Pesa - 01/07/2020	U	337	15.855,00	M2
	0001.01.011.0064.001	Arapoti	Pesa - 01/07/2020	U	2557	391.100,90	M2
	280.015	Itararé	Pesa - 01/07/2020	U	384	20.000,00	M2
Total						**533.103,90**	**M2**
Rural							
NIRF (ITR)	**CCIR**	**Município**	**HIPOTECA / VCTO**	**TIPO**	**MATR.**	**ÁREA**	
7.482.521-6	950.106.706.060-3	W. BRAZ	BRDE - PRODECOOP ARAPOTI	R	10628	12,100	HA
7.629.166-9	950.114.645.770-5	TAQUARITUBA	BRDE - PRODECOOP TQB	R	10196	12,271	HA
Total						24,371	HA

05.10 – Intangível

Informações	Software
Saldos 12/2014	123.451,39
Adições – aquisição	164.728,26
Amortizações	(51.418,44)
Saldos 12/2015	236.761,21
Taxa Anual de Amortização	20%

05.11 – Débitos com Cooperados

Composição	**2015**	**2014**
Conta Movimento	11.209.810,17	14.404.796,21
Conta Produção	10.726.996,54	12.604.139,97
Pecuários a Creditar	124.494,56	13.906,01
Conta Safra	3.722.450,51	2.287.399,95
Produtos em Depósito	55.811.156,00	42.174.688,55
Outros Débitos	3.446.843,43	1.236.598,00
Totais	**85.041.751,21**	**72.721.528,69**

Conta Movimento – por esta conta transitam os créditos provenientes da compra da produção e débitos das duplicatas de insumos, taxas, serviços e outros. O saldo fica à disposição do cooperado.
Conta Produção – recebe créditos referentes às compras da produção agrícola, a prazo. No vencimento da obrigação, o valor é transferido para a Conta Movimento.
Pecuários a Creditar – representada pelos créditos referentes às compras da produção pecuária, a prazo. No vencimento da obrigação, o valor é transferido para a Conta Movimento.
Conta Safra – os financiamentos do crédito rural tomados pelo cooperado são creditados nesta conta e os recursos são usados para a compra dos insumos.
Produtos em Depósito – produção agrícola recebida dos cooperados para armazenagem, conforme comentado na NE 05.05.
Outros Débitos
- Sobras Técnicas oriundas do recebimento da produção agrícola dos cooperados; e
- Cheques a Compensar a Prazo, recebidos dos cooperados para quitação de duplicatas.

05.12 – Tributos e Contribuições

Composição	2015	2014
INSS Retido	42.452.065,57	31.017.629,21
(-) Depósito Judicial	(42.452.065,57)	(31.017.629,21)
INSS Retido	821.088,90	1.024.941,11
INSS Folha	458.962,92	395.960,79
FGTS	100.186,84	128.888,67
PIS Folha	12.620,44	20.621,13
INSS autônomo	9.170,29	-
Contribuição Sindical	11.015,94	8.411,14
IRRF	86.212,40	151.151,49
ISS	20.966,32	49.182,85
PIS/COFINS/CSL	13.429,32	27.801,43
IRPJ/CSL	56.126,79	1.499.363,88
ICMS Importação	62.296,24	1.444.326,92
Totais	**1.652.076,40**	**4.750.649,41**

O valor da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção dos cooperados encontra-se registrada no Passivo não Circulante e o depósito judicial processo 50002341820104047009 como conta redutora, aguardando desfecho da ação. NE 04.21.

05.13 – Empréstimos e Financiamentos

Os valores dos empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais e classificados no Passivo Circulante e não Circulante de acordo com os prazos de vencimentos.

Custeio Agrícola	Finalidade	Garantia	Vencimento	Taxa	Valor	Curto Prazo	Longo Prazo	2014
Bco Brasil	Capital de Giro	Aval	22/03/2015	5,5% aa				10.440.616,54
Bco Brasil	Capital de Giro	Aval	25/06/2015	5,5% aa				7.673.942,14
Bco Brasil	Capital de Giro	Aval	14/09/2015	6,5% aa				17.801.483,11
Bco Brasil	Capital de Giro	Aval	18/12/2015	6,5% aa				7.450.000,00
Bradesco	Capital de Giro	Aval	30/07/2015	5,5% aa				4.082.289,17
Caixa Economica	Capital de Giro	Aval	01/07/2015	5,5% aa				1.951.791,23
Caixa Economica	Capital de Giro	Aval	10/07/2015	6,5% aa				10.429.411,14
HSBC	Capital de Giro	Aval	30/07/2015	5,5% aa				5.042.639,31
Itau	Capital de Giro	Penhor Mercantil	15/02/2015	6,75% aa				2.050.006,92
Santander	Capital de Giro	Aval	15/09/2015	6,5% aa				13.581.759,82
Bco Brasil	Capital de Giro	Aval	15/11/2016	7,50% aa	6.390.055,38	6.390.055,38		9.515.070,80
Bco Brasil	Capital de Giro	Aval	05/03/2016	6,50% aa	9.942.846,84	9.942.846,84		
Bco Brasil	Capital de Giro	Aval	30/06/2016	8,75% aa	20.271.502,47	20.271.502,47		
Bco Brasil	Capital de Giro	Aval	03/10/2016	8,75% aa	10.164.505,43	10.164.505,43		
Bco Brasil	Capital de Giro	Aval	03/10/2016	8,75% aa	7.123.333,77	7.123.333,77		
Caixa Economica	Capital de Giro	Aval	29/07/2016	6,50% aa	10.782.630,78	10.782.630,78		
Caixa Economica	Capital de Giro	Aval	29/07/2016	6,50% aa	9.516.179,29	9.516.179,29		
Caixa Economica	Capital de Giro	Aval	29/07/2016	6,50% aa	11.792.184,21	11.792.184,21		
HSBC	Capital de Giro	Aval	15/04/2016	6,50% aa	3.377.912,58	3.377.912,58		10.133.737,77
Itau	Capital de Giro	Aval	20/04/2016	6,50% aa	558.451,00	558.451,00		
Santander	Capital de Giro	Aval	15/07/2016	6,75% aa	1.803.734,36	1.803.734,36		3.607.469,76
Santander	Capital de Giro	Aval	15/07/2016	6,75% aa	1.546.057,49	1.546.057,49		3.092.116,98
Santander	Capital de Giro	Penhor Mercantil	15/05/2016	6,50% aa	1.007.794,28	1.007.794,28		3.022.862,53
Santander	Capital de Giro	Penhor Mercantil	15/05/2016	6,50% aa	386.321,14	386.321,14		1.158.763,98
Santander	Capital de Giro	Penhor Mercantil	15/10/2016	7,50% aa	9.476.821,61	9.476.821,61		14.192.717,32
Santander	Capital de Giro	Penhor Mercantil	15/11/2017	10,50% aa	20.109.720,00	6.776.386,68	13.333.333,32	
Santander	Capital de Giro	Penhor Mercantil	15/11/2017	10,50% aa	3.016.459,00	1.016.459,00	2.000.000,00	
SUBTOTAL					**127.266.508,62**	**111.933.175,30**	**15.333.333,32**	**125.226.678,52**
Prodecoop/ Finame								
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/12/2022	2,50% aa	191.719,60	27.559,60	164.160,00	219.108,02
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/12/2022	2,50% aa	238.870,46	34.345,46	204.525,00	272.984,08
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/12/2022	2,50% aa	185.097,61	26.607,61	158.490,00	211.540,12
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/12/2022	2,50% aa	457.225,84	65.725,84	391.500,00	522.543,77
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/12/2022	2,50% aa	174.061,11	25.021,11	149.040,00	198.926,98
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/12/2022	2,50% aa	60.464,55	8.692,05	51.772,50	69.101,91
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/12/2026	3,50% aa	5.655.735,76	714.173,26	4.941.562,50	2.827.867,88
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/01/2024	3,50% aa	344.499,56	41.687,06	302.812,50	344.499,59
Brasil - Prodecoop	Investimento	Hipoteca	15/07/2024	5,50% aa	11.001.378,59	940.136,09	10.061.242,50	2.862.907,80
BRDE - Finame	Investimento	Hipoteca	15/06/2020	4,50%aa	1.989.649,58	408.396,25	1.581.253,33	2.431.793,91
BRDE - Finame	Investimento	Hipoteca	15/10/2020	3,50% aa	4.131.450,06	79.450,96	4.051.999,10	3.917.927,10
BRDE - Finame	Investimento	Hipoteca	15/01/2025	6,00% aa	627.668,07	7.668,07	620.000,00	
BRDE - Prodecoop	Investimento	Hipoteca	15/06/2022	6,75%aa	7.253.780,63	1.253.780,63	6.000.000,00	8.288.550,71
BRDE - Prodecoop	Investimento	Hipoteca	15/02/2025	5,50% aa	6.232.293,95	282.293,95	5.950.000,00	6.226.132,85
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	15/12/2028	3,50% aa	20.030.191,54	30.191,54	20.000.000,00	17.215.942,21
BRDE - Prodecoop ARA	Investimento	Hipoteca	15/07/2023	6,75% aa	5.220.666,62	788.562,42	4.432.104,20	5.873.250,23
SUBTOTAL					**63.794.753,53**	**4.734.291,90**	**59.060.461,63**	**51.483.077,16**
Pesa								
Bco Brasil	Pesa	Hipoteca	01/07/2020	4,728% aa	5.836.007,88	320.007,88	5.516.000,00	5.832.861,70
Coopersul	Pesa	Hipoteca	01/11/2021	6% aa	758.960,47	13.327,28	745.633,19	757.789,76
(-) Tit. Tesouro Nacional					-3.708.700,32		-3.708.700,32	-3.310.898,47
SUBTOTAL					**2.886.268,03**	**333.335,16**	**2.552.932,87**	**3.279.752,99**
TOTAL					**193.947.530,18**	**117.000.802,35**	**76.946.727,83**	**179.989.508,67**

05.14 – Intercooperação

Cooperativa	Finalidade	Emissão	Vcto	Vlr. Contrato	Taxa	VLR	C/Prazo	L/Prazo	2014
Frisia	UI Trigo	30/06/14	30/06/18	10.969.079,25	9,38% aa	8.918.455,52	2.972.818,51	5.945.637,01	10.969.079,25
Frisia	UI Trigo	31/12/14	31/12/18	591.970,90	9,38% aa	385.290,98	128.430,33	256.860,65	591.970,90
Frisia	UB Leite Frisia	28/02/14	28/02/18	5.331.766,76	9,38% aa	4.602.252,34	1.534.084,11	3.068.168,22	5.660.449,89
Frisia	UB Leite Frisia	31/12/14	31/12/18	415.104,42	9,38% aa	270.175,43	90.058,48	180.116,95	415.104,42
Frisia	UB Leite Frisia	30/06/15	30/06/19	664.099,68	9,38% aa	555.640,10	138.910,03	416.730,08	
Frisia	UB Leite Frisia	31/12/15	31/12/19	332.794,21	9,38% aa	266.235,37	66.558,84	199.676,53	
Frisia	Ind. Lacteas - Agio	28/02/14	28/02/18	4.800.000,00	77,50 % Selic	4.231.066,71	1.410.355,57	2.820.711,14	5.136.004,15
Castrolanda	UI Carnes	30/06/14	30/06/18	21.195.500,48	9,38% aa	17.233.089,85	5.744.363,28	11.488.726,57	21.195.500,48
Castrolanda	UI Carnes	31/12/14	31/12/18	14.508.068,76	9,38% aa	9.442.741,32	3.147.580,44	6.295.160,88	14.508.068,76
Castrolanda	UI Carnes	30/06/15	30/06/19	6.702.557,36	9,38% aa	5.607.907,68	1.401.976,92	4.205.930,76	
Castrolanda	UI Carnes	31/12/15	31/12/19	3.697.380,74	9,38% aa	2.957.904,59	739.476,15	2.218.428,44	
Castrolanda	UI Leite - Castro	28/02/14	28/02/18	5.317.980,12	9,38% aa	4.590.352,04	1.530.117,35	3.060.234,69	5.645.813,35
Castrolanda	UI Leite - Castro	31/12/14	31/12/18	498.956,89	9,38% aa	324.751,76	108.250,59	216.501,17	498.956,89
Castrolanda	UI Leite - Castro	30/06/15	30/06/19	1.357.399,54	9,38% aa	1.135.711,47	283.927,87	851.783,60	
Castrolanda	UI Leite - Castro	31/12/15	31/12/19	1.913.021,55	9,38% aa	1.530.417,24	382.604,31	1.147.812,93	
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	28/02/14	28/02/18	4.727.505,17	9,38% aa	4.080.668,32	1.360.222,77	2.720.445,55	5.018.937,87
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	31/12/14	31/12/18	2.249.542,61	9,38% aa	1.464.140,35	488.046,78	976.093,57	2.249.542,61
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	30/06/14	30/06/18	2.151.940,46	9,38% aa	1.813.583,74	604.527,91	1.209.055,82	2.230.581,70
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	30/06/15	30/06/19	1.570.267,25	9,38% aa	1.313.814,01	328.453,50	985.360,51	
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	31/12/15	31/12/19	1.708.067,86	9,38% aa	1.366.454,29	341.613,57	1.024.840,72	
Castrolanda	UI Leite - Macuco	31/12/15	31/12/19	200.860,91	9,38% aa	160.688,73	40.172,18	120.516,55	
Castrolanda	Ind. Lacteas - Agio	28/02/14	28/02/18	7.200.000,00	77,50 % Selic	6.350.930,81	2.116.976,94	4.233.953,86	7.704.006,24
TOTAL				**98.103.864,92**		**78.602.272,63**	**24.959.526,43**	**53.642.746,20**	**81.824.016,51**

05.15 – Provisões

Contingências	Saldos 12/2014	Adição	Reversão/Ajuste	Saldos 12/2015
Fiscais	17.294.615,21	8.201.980,57	(1.896.043,11)	23.600.552,67
Trabalhistas	135.000,00	-	-	135.000,00
CCLPL-Fiscal	6.242.263,12	795.601,23	(633.486,93)	6.404.377,42
Totais	**23.671.878,33**	**8.997.581,80**	**(2.529.530,04)**	**30.139.930,09**

Passivos Contingentes:

Fiscais: referem-se a entendimento sobre cálculo IRPJ e CSLL, valores considerados suficientes para suprir prováveis perdas.

No processo CCLPL-Fiscal, de nº 10.940-002.633/2004-28, está em discussão o cálculo do IRPJ e da CSLL apurado quando da venda dos ativos para a PARMALAT, atualmente em fase de julgamento, com probabilidade de êxito, segundo prognóstico do Assessor Jurídico.

Trabalhistas: provisionado valor julgado suficiente para perda provável.

05.16 – Outras Obrigações a Pagar

Contas	2015	2014
Participação nas Sobras	1.400.000,00	1.200.000,01
Quebra Técnica	-	332.777,33
Compra Produtos Agrícolas	4.809.952,64	5.556.190,75
Obrigação de Mutuo c/ TRR Capal	**355.433,22**	**60.172,82**
Energia Elétrica	**180.507,39**	**94.933,66**
Seguros a Pagar	**425.385,46**	**133.425,60**
Outras Contas de Menor Valor	**300.065,67**	**238.219,67**
Totais	**7.471.344,38**	**7.615.719,84**

O valor registrado na rubrica de Compra Produtos Agrícolas, se refere a provisão de compra dos volumes de grãos utilizados ou comercializados pela Cooperativa e que ainda não foram liquidados com os cooperados, constituída com base no preço de compra cotado no mercado ativo na data do balanço. NE 04.11

05.17 – Resultado Financeiro

Contas	2015	2014
Receitas financeiras:	**25.376.430,77**	**14.604.798,41**
- Juros Ativos	179.336,68	130.614,38
- Juros Contas a Receber Associados	2.777.781,47	4.114.638,11
- Rendimentos de Aplicações Financeiras	13.674.746,17	9.187.482,29
- Operações com Derivativos – Hedge	418.751,63	355.465,44
- Juros Títulos Pesa	397.801,85	355.132,94
- Juros Contas a Receber Terceiros	406.977,51	79.615,59
- Outras Receitas Financeiras	509.735,15	381.849,66
- Ajuste a valor presente	7.011.300,31	-
Despesas financeiras:	**(20.706.946,53)**	**(9.811.369,95)**
- Descontos Concedidos a Associados	(2.374.666,06)	(1.867.998,33)
- Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(10.642.937,75)	(7.152.711,25)
- Juros sobre Financiamento Pesa	(613.647,40)	1.753.457,88
- Juros Passivos	(132.699,74)	(118.832,01)
- Juros INTERCOOPERAÇÃO	(6.174.447,79)	(1.866.600,70)
- Outras Despesas Financeiras	(768.547,79)	(558.685,54)
Resultado Financeiro Líquido	**4.669.484,24**	**4.793.428,46**

Os valores relevantes constantes na despesa financeira se referem aos Juros sobre os Financiamentos Bancários e aos juros da INTERCOOPERAÇÃO, demonstrados nas NE 05.13 e NE 05.14, respectivamente.

5.18 – Imposto de Renda e Contribuição Social

	Base IRPJ	Base CSLL
Resultado Líquido antes do IR e da CS	**32.480.691,70**	**32.480.691,70**
Ajustes Lei 12.973	1.275.498,11	1.275.498,11
Resultado Ajustado para fins fiscais	**33.756.189,81**	**33.756.189,81**
Adições:	**333.285,52**	**334.237,43**
Provisão para Contingência	299.974,29	299.974,29
Outras Adições	33.311,23	34.263,14
Exclusões:	**(28.621.981,98)**	**(28.621.981,98)**
Resultado não Tributável de Sociedades Cooperativas	(27.279.982,61)	(27.279.982,61)
Ajustes Lei 12.973	(1.275.498,11)	(1.275.498,11)
Reversão Provisão para Devedores Duvidosos	(66.501,26)	(66.501,26)
Base de cálculo ajustada	**5.467.493,35**	**5.468.445,26**
Valor do IR e da CS	**1.344.873,34**	**492.160,07**

NOTA 06 – OUTRAS INFORMAÇÕES

06.01 – Natureza e Finalidade dos Fundos

Fundo de Reserva Legal – constituído com 10% das sobras das operações com cooperados e dos créditos não reclamados depois de decorridos 5 anos.

Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES – constituído de 5% das sobras das operações com cooperados e 100% do resultado das operações com não cooperados depois de descontados os impostos incidentes, eventuais resultados positivos decorrentes de participação em sociedade não cooperativa, doações sem destinação especial. Os recursos deste fundo são aplicados exclusivamente para cobrir gastos com assistência técnica, educacional e social, de conformidade com os artigos 28 e 87 da Lei 5.764/71.

Fundo de Expansão e Investimento – constituído com 50% das sobras líquidas apuradas em cada exercício e destinado ao desenvolvimento e expansão das atividades da Cooperativa.

06.02 – Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 2.125 associados, atingindo um montante de R$ 40.857.700,60, dividido em quotas partes com valor unitário de R$ 1,00.

6.03 – Seguros

Cobertura	2015 LMI	2014 LMI
Incêndio, Raio e Explosão de Qualquer Natureza	60.000.000,00	60.000.000,00
Vendaval, Granizo, Ciclone, Furacão, Impacto de Veículos e Queda de Aeronaves	30.000.000,00	30.000.000,00
Alagamento/Inundação	500.000,00	500.000,00
Anúncios Luminosos/Vidros	100.000,00	100.000,00
Danos Elétricos	3.000.000,00	3.000.000,00
Desmoronamento	1.000.000,00	1.000.000,00
Despesas Fixas (decorrente básica)	5.000.000,00	3.000.000,00
Despesas Fixas (decorrente vendaval)	5.000.000,00	3.000.000,00
Equipamentos Eletrônicos	100.000,00	100.000,00
Equipamentos Estacionários	500.000,00	500.000,00
Equipamentos Móveis	500.000,00	500.000,00
Pequenas Obras de Engenharia	1.000.000,00	1.000.000,00
Quebra de Máquinas	500.000,00	500.000,00
Responsabilidade Civil Guarda de Veículos (Incêndio/Roubo)	1.000.000,00	300.000,00
Roubo	1.220.000,00	1.220.000,00
Roubo de Valores	100.000,00	100.000,00
Danos Materiais, Pessoais e Morais	3.200.000,00	1.615.120,00
Veículos	53.873.300,00	24.871.300,00

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância e são contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em conta a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

06.04 – Avais

A Cooperativa prestou aval/fiança em favor de terceiros, conforme demonstrado no quadro abaixo. Essas obrigações de avalista e interveniente fiadora são compartilhadas com as Cooperativas Batavo e Castrolanda.

Tomador do Crédito	Credor	Finalidade	Vencimento	Valor do Contrato
Colaso	Banco Santander	Capital de Giro	15/09/2015	15.000.000,00
Colaso	Banco Santander	Capital de Giro	15/10/2016	5.000.000,00
Colaso	Banco ABC	Capital de Giro	17/10/2016	10.000.000,00
Colaso	Banco ABC	Capital de Giro	15/11/2016	15.000.000,00
Colaso	Banco Itaú	Capital de Giro	27/02/2015	30.000.000,00
Colaso	Banco Itaú	Capital de Giro	15/10/2016	10.000.000,00
Fundação ABC	FINEP	Investimento	15/04/2019	3.312.439,76

06.05 – Instrumentos Financeiros

Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade e são divididos nas seguintes categorias:

- Ativos ou passivos financeiros mantidos para negociação e mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Investimentos mantidos até o vencimento;
- Empréstimos e recebíveis;
- Ativos financeiros mantidos para venda.

Os instrumentos financeiros podem ser avaliados através de dois sistemas básicos, a saber:

Valor Justo: montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos (terceiros independentes).

Custo Amortizado: quantia pelo qual o ativo financeiro ou o passivo financeiro é medido no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa usando o método dos juros efetivos de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia no vencimento, e menos qualquer redução (diretamente ou por meio do uso de conta redutora) quanto à perda do valor recuperável ou incobrabilidade.

06.05.01 – Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

A Administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço. Os saldos a receber de cooperados e dos empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

06.05.02 – Riscos de Crédito

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações com potencial de impactar negativamente o resultado e o patrimônio da entidade, pela não realização tempestiva dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros com potencial de expor a Cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, e a créditos com cooperados e clientes. Esses saldos estão distribuídos de tal forma que banco, cooperado ou cliente não detenha individualmente valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas, exceto em relação a:

Classe de Crédito	**R$**	**%**
Bancos Conta Corrente	**3.749.326,45**	**100,0**
- Sicredi Capal	2.705.351,99	72,16
- Banco Itaú S/A	987.857,96	26,35
Aplicações Financeiras	**120.393.686,48**	**100,0**
- Sicredi Capal	53.806.548,13	44,69
- Banco Santander S/A	30.047.185,61	24,96
- Caixa Econômica Federal	16.955.170,57	14,08
- Banco do Brasil S/A	15.431.374,24	12,82

A cooperativa adota política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por inadimplência.

A produção primária está exposta às condições climáticas que podem afetar a produtividade, e sujeita-se ainda a oscilações de preços, posto que são commodities. Face ao risco de inadimplência dos cooperados, a administração procura manter posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esses eventos, normalmente administrados através de prorrogações dos prazos de vencimento.

As regras de limite de crédito são estabelecidas e aprovadas por Comitê de Crédito, a quem também compete deliberar sobre situações individuais e eventuais em que o crédito precisa ser estendido além do limite normal previamente estabelecido.

Conforme divulgado na Nota Explicativa que trata das práticas contábeis, é constituída provisão de perdas de créditos que minimiza efeitos dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

06.05.03 – Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade da Cooperativa cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente seus fluxos de caixa.

As principais obrigações da Cooperativa concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, com a Intercooperação, com os próprios cooperados e fornecedores.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da Administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis os índices de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,49 e 0,96, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

06.05.04 – Taxas de Juros

Não há exposição a riscos de variação da taxa de juros vinculada a qualquer tipo de operação.

06.06 – Comparabilidade

Para fins de comparação, as demonstrações contábeis do exercício anterior são publicadas com reclassificações, conforme descrito a seguir:

Classificação em 2014	Grupo	Reclassificação em 2015	Grupo	Valor
Adtos. a Fornecedores	Estoques	Adtos. a Fornecedores	Créditos a Realizar	3.416.548,92
Outros Créditos a Realizar	Créditos a Realizar	Empresas Ligadas	Créditos a Realizar	3.616.908,00
Contas a Pagar	Passivo Circulante	Vendas p/ Entrega Futura	Passivo Circulante	8.050.739,69
Contas a Pagar	Passivo Circulante	Outras Obrigações a Pagar	Passivo Circulante	526.751,75

06.07 – Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, e compete aos mesmos realizar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. O Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço) ao final de cada mandato.

Os direitos e deveres da Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração são os mesmos estabelecidos aos demais associados, bem como, não há, em hipótese alguma, tratamento diferenciado aos mesmos, os quais seguem as políticas e diretrizes definidas para a sociedade.

06.08 – Eventos Subsequentes

Não há conhecimento de eventos entre a data de encerramento do exercício social e a- de aprovação das demonstrações contábeis, que pudessem afetar as informações divulgadas, nem a situação econômica ou financeira da sociedade.

06.09 – Resultados por Segmento

AGRICULTURA	GRÃOS	SERVIÇOS	INSUMOS	DAT
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS	404.443.547,98	20.337.893,46	236.177.520,42	1.613.023,74
(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	(4.910.665,86)		(17.979,83)	
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	399.532.882,12	20.337.893,46	236.159.540,59	1.613.023,74
(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS	(391.617.400,84)	(22.020.584,90)	(199.509.326,17)	
SOBRA E LUCRO BRUTO	7.915.481,28	(1.682.691,44)	36.650.214,42	1.613.023,74
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	(3.037.500,78)	(3.362.500,64)	(5.696.332,08)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7.915.481,28	(4.720.192,22)	33.287.713,78	(4.083.308,34)

PECUÁRIA	FÁBRICA DE RAÇÃO	SUÍNOS	LEITE	LOJAS AGROPECUÁRIAS	PECUÁRIA
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS	126.993.540,88	53.544.619,04	102.221.420,11	20.860.981,12	215.862,70
(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	(895.980,81)	(12,06)	(4,17)	(639.607,26)	
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	126.097.560,07	53.544.606,98	102.221.415,94	20.221.373,86	215.862,70
(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS	(110.904.062,30)	(53.552.503,66)	(99.954.290,03)	(16.455.639,99)	(158.126,39)
SOBRA E LUCRO BRUTO	15.193.497,77	(7.896,68)	2.267.125,91	3.765.733,87	57.736,31
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(4.154.689,13)	7.896,68	(2.267.125,91)	(2.234.764,69)	(891.048,97)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	11.038.808,64	-	-	1.530.969,18	(833.312,66)

OUTROS SEGMENTOS	SACARIAS/USO E CONSUMO	POSTO DE COMBUSTÍVEIS
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS	744.414,04	13.187.453,33
(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	(28.008,99)	(5.474,87)
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	716.405,05	13.181.978,46
(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS	(566.889,89)	(11.786.776,55)
SOBRA E LUCRO BRUTO	149.515,16	1.395.201,91
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	(899.416,90)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	149.515,16	495.785,01

Arapoti/PR, 31 de dezembro de 2015.

Erik Bosch
Presidente

Jan Noordegraaf Neto
Vice Presidente

Dirlei Brizola Vieira
Contadora CRC/PR 043660/O

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Conselheiros e Associados da
CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
Arapoti – PR.

Examinamos as demonstrações contábeis da **CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas Demonstrações de Sobras e Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Cooperativa sobre as demonstrações contábeis:

A administração da **CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por erro ou fraude.

Responsabilidade dos auditores independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por erro ou fraude.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião sem ressalva:

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase:

Conforme divulgado na Nota Explicativa 04.03, encontram-se registrados no Ativo Realizável de Longo Prazo saldos credores de ICMS de filiais localizadas no estado de São Paulo, sobre os quais recaem certo grau de dificuldade de realização. A administração está planejando o encaminhamento de ações com o objetivo de realizar esses créditos, entretanto, baseados no princípio contábil da prudência foi iniciado, ainda em 2014, processo de aprovisionamento para perdas, devendo a cada divulgação das demonstrações contábeis ser revista a base da estimativa.

A informação destacada em forma de ênfase não modifica nossa opinião sem ressalva manifestada no parágrafo anterior.

Outros assuntos:

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as mesmas foi emitido em 16 de janeiro de 2015, sem ressalvas.

Porto Alegre/RS, 22 de janeiro de 2016.

JOEL IRENO HARTMANN
Contador CRC/PR 052387/O-1 T-RS

DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA S/S
CRC/RS 3.025/0-O

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, no uso das atribuições estatutárias, procedemos, com colaboração da Auditoria Independente, o exame das operações sociais, através dos documentos atinentes às contas dos Associados, quer credoras ou devedoras e da situação geral do patrimônio, quer financeira, quer econômica e finalmente, a análise do Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 2015, bem como a demonstração da conta “Sobras ou Perdas”.

Baseados no exame efetuado, nas informações suplementares e explicações obtidas da Diretoria e da Auditoria contratada, somos de parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação dos Senhores Associados.

Arapoti, 26 de janeiro de 2016.

Wielfred Alberts | Korstiaan Bronkhorst | Ronaldo Zambianco

capal
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

CAPAL
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Construindo o futuro
de quem confia no cooperativismo.

www.capal.coop.br